

18ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - I

No discurso de abertura, presidente da AEAEMSP revela otimismo quanto ao fortalecimento dos 'trilhonegócios'

18ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - II

Com 12 painéis e 44 sessões de trabalhos técnicos, 18ª Semana de Tecnologia debateu a contribuição dos trilhos para a mobilidade

18ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - III

A 19ª Semana e a Metrofer 2013 acontecerão de 10 a 13 de setembro de 2013. Venda de espaços para a exposição já começou.

18ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - IV

Homenagem a Bernardo Figueiredo, por sua atuação no setor, e a Maysa Minervino, por relevantes serviços prestados à AEAEMSP

18ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - V

Anuário Metroferroviário destaca crescimento consistente da demanda. Em 2011, 16 sistemas transportaram 2,43 bilhões de passageiros.

JANTAR DANÇANTE

Estão à venda os convites para o Jantar Dançante de 22 Anos da AEAEMSP. O evento será em 19 de outubro, no Buffet Colonial.

ESPORTE

Sétima (e penúltima) etapa do 11º Desafio de Kart entre Amigos da AEAEMSP está marcada para 10 de outubro, às 21 horas

ENGENHARIA

São Paulo receberá de 24 a 26 de setembro o VIII Congresso Nacional dos Engenheiros.

RESOLUÇÃO DO CONFEA

CONFEA estendeu até 31 de dezembro prazo para emissão e registro de ARTs relativas a obras e serviços concluídos e a cargos e funções extintos

JORNAL DA AEAEMSP

Está disponível a edição número 28 de Jornal AEAEMSP

EVENTO PROFISSIONAL

Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha promoverá em 26 de setembro o seminário Gestão Financeira para Engenheiros

AEAEMSP INTERNACIONAL

Até sexta-feira (21) AEAEMSP tem participação institucional em estande coletivo do Brasil na InnoTrans 2012, em Berlim

18ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - I

No discurso de abertura, presidente da AEAEMSP revela otimismo quanto ao fortalecimento dos 'trilhonegócios'

Disse o setor vive um grande momento e é e muito otimista quanto ao futuro das boas vindas a todos".

Ele segue, assinalando que, por meio de tema principal - A Contribuição dos Trilhos para a Mobilidade - o encontro buscará mostrar a importância do conjunto de esforços dos governos, da indústria, das operadoras, das entidades de classe, dos profissionais e dos cidadãos brasileiros para que

convivamos plenamente em projetos de infraestrutura, principalmente em sistemas estruturados sobre trilhos, continuem sendo felizes, possibilitando assim melhorias no transporte, na mobilidade e na acessibilidade para todos.

ESTAR PREPARADOS

Baíão assinalou que a mobilidade passou a ser um dos graves problemas das cidades, independentemente do tamanho que possam ter, e que resolvê-lo é o grande desafio que os gestores públicos têm para o setor de transporte. Forte expôs - "O horizonte para toda esta década é de forte expansão dos sistemas sobre trilhos em todo o mundo. Isso vai acontecer de forma decididamente no sentido de planejar e preparar a expansão de todos os segmentos do setor metroferroviário. E nos temos que estar preparados para atender a esta expansão - projetistas, empreiteiras, indústria, profissionais, academia e operadoras. Os recursos financeiros estão disponíveis, mas os projetos nem sempre estão. Precisamos inverter esta ordem. Planejar no longo prazo é preciso para que não tenhamos descondições na cadeia do trilhonegocio".

GOVERNOS

O presidente da AEAEMSP salientou que o âmbito federal, o governo revê o seu papel no desenvolvimento do setor e com forte atuação, ao propor Planos que prevêm recursos financeiros do Orçamento Geral da União, do BNDES e da Caixa Econômica Federal. "Leitão do TAV, com nova estrutura de financiamento, com o objetivo de levar o metrô para o interior do país. Em São Paulo, destacou que em São Paulo o governo estadual já continuou ao plano de expansão e modernização ora em curso nas redes do metrô e do trem metropolitano, ao garantir um cenário firme com linhas de metrô e monitrlhos para operar até 2014 e outro planejado até 2020. Em marcha. "O governo paulista decidiu colocar em marcha os projetos de implantação dos trens regionais, para promover as ligações inter metropolitanas, como resposta para o que cada vez mais cidades e tendem a saturação nas rodovias que chegam à capital. Por outro lado, para resolver de uma vez por todas o problema da convivência da carga com o transporte de passageiros nas linhas da CPTM, há, no momento, uma interlocução positiva entre o governo federal, estadual e a iniciativa privada para tirar definitivamente do papel o projeto do ferroual".

PORTE DO SETOR

Baseando-se em dados coletados pelo Anuário Metroferroviário de 2012 - que seria distribuído aos participantes da 18ª Semana, o presidente da AEAEMSP sublinhou que há 996 quilômetros de linhas de trem - em 2011, o último ano em que os dados foram coletados, alcançou-se a marca de 2,43 bilhões de passageiros transportados. Esta demanda representou um acréscimo de 7,5%, em relação a 2010. Perspectivas. Ele comentou que próximo de 90% desses passageiros estão nas duas maiores metrópoles do país, São Paulo e Rio de Janeiro, mas os outros grandes centros e capitais há vários projetos para melhorar os sistemas e integrá-los mais adequadamente aos outros modos de transporte. E salientou que, além disso, outras cidades importantes estudam alternativas para também contar com os trilhos como parte da oferta de transporte público urbano.

FORÇA TEMÁTICA

Referindo-se novamente ao tema principal do encontro - A Contribuição dos Trilhos para a Mobilidade - Baíão afirmou que essa frase compreende um desafio para a AEAEMSP. "Isso, por natureza, é uma tarefa de longa duração e para ser realizada com sucesso, requer a participação de pessoas e mercados em nosso País dependem de uma maior participação do modo de transporte metroferroviário na matriz de transporte. O nosso objetivo, ao longo destes próximos três dias, é fazer com que mais pessoas acreditem nisso". Trabalhos técnicos. Ele frisou que a grade de programação da 18ª Semana de Tecnologia apresentaria uma grande quantidade de trabalhos técnicos, desenvolvidos por profissionais de diversas áreas, abordando processos de manutenção e operação, novas tecnologias, infraestrutura, modos de transporte, segurança, economia, meio ambiente, modos de transportes que atualmente estão sendo discutidos e implantados no País, tais como: Monitrlhos, VLTs e TAV, proporcionando um rico e interessante intercâmbio de conhecimentos. Outros pontos significativos. E destacou que os painéis de debates estariam em pauta: a nova Lei da Política Nacional de Mobilidade Urbana; como ser eficaz na implantação de projetos metroferroviários; a importância da participação dos usuários e dos cidadãos brasileiros; o cenário atual; os desafios operacionais frente às demandas; a mobilidade sustentável; o longo intercâmbio no transporte ferroviário; a participação privada nos empreendimentos e o cenário atual e futuro do setor.

COMEMORAÇÕES

Disse ainda que a programação reservaria momentos de emoção e de confraternização, pois para o 22º aniversário da 14 de setembro, último dia do evento, estavam programadas as comemorações do 120º aniversário da AEAEMSP e os 38 anos de operação do Metrô de São Paulo, conquistas significativas do setor.

Início

18ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - II

Com 12 painéis e 44 sessões de trabalhos técnicos, 18ª Semana de Tecnologia debateu a contribuição dos trilhos para a mobilidade

A 18ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, realizada de 11 a 14 de setembro de 2011, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, teve a participação de mais de 200 painéis. Foram desenvolvidos 12 painéis de debates, 44 sessões de apresentações de trabalhos técnicos além de sessões solenes e de homenagens. O tema geral do encontro foi A Contribuição dos Trilhos para a mobilidade. Consolidada a oferta de mais espaço para trabalhos técnicos. Inaugurado em 2011, foi mantido o formato da programação técnica com a apresentação de 44 trabalhos, significando maior oportunidade para profissionais e empresas apresentarem seus estudos especializados. Áreas. Foram apresentados trabalhos nas áreas de planejamento, comunicação, marketing, construção civil, sistemas de sinalização e alimentação elétrica, operação, manutenção e novos modos de transportes, como monitrlhos, VLTs e corredores de ônibus. Disponíveis no portal AEAEMSP. O vice-presidente da AEAEMSP para Atividades Técnicas, engenheiro Jaime Domingo Filho, coordenador técnico do encontro, agradeceu e parabenizou a todos os que apresentaram trabalhos técnicos, os participantes dos painéis de debate, bem como o público que esteve presente nos quatro dias do evento. Ele informou também que os arquivos com as apresentações de trabalhos técnicos bem como apresentações feitas durante os painéis de debate estão disponíveis no Portal da AEAEMSP.

METROFER 2012

O evento anual da AEAEMSP incluiu a Metrofer 2012, exposição de produtos e serviços metroferroviários, que reúne empresas representativas do setor em termos de equipamentos, sistemas e serviços na área metroferroviária. Pelo segundo ano consecutivo, a organização e a apresentação da exposição foram realizadas em conjunto com a Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI). Em relação a 2011, houve uma mudança no layout da exposição, com o estabelecimento de uma praça central no recinto, garantindo maior visibilidade para os expositores e maior aproximação entre os visitantes. A mudança foi elogiada. Patrocinadores. Foram patrocinadores e a 18ª Semana de Tecnologia Metroferroviária e expositores na Metrofer 2012 as seguintes organizações: Alstom, Mendes Junior, Siemens e Via Quatro. Expositores. Além dos patrocinadores, participaram como expositores a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Agência Nacional de Informática, Bombardier, Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô-SP, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo - CREA-SP, Concessão Metroviária do Rio de Janeiro - Metrô Rio, Corsan Corviam Construção, Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos - EMTU, Estrada de Ferro Campos do Jordão - EFCJ, IEMER do Brasil Engenharia e Consultoria, Investimentos e Projetos Ltda., Gerb do Brasil Controle de Vibrações, Revista Engenharia, RUF Internacional, Thales International Brasil.

PRIMEIRAS SESSÕES

A solenidade de inauguração da 18ª Semana e da Metrofer 2012, foi conduzida pelo presidente da AEAEMSP, engenheiro José Geraldo Baíão, e teve a participação de Peter Walker, presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo; CPTM; Manuel Seabra Rodrigues Bandeira, presidente da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM); Joaquim Lopes da Silva Júnior, presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Luiz Valença, presidente da Concessionária da Linha 4 do Metrô - Via Quatro; Luiz Fernando Ferrari, vice-presidente do Sindicato Interstadual da Indústria da Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER); Altair Abate, presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER); e o presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTTHs), Fábio Mazzeo, presidente do Instituto de Seguridade Social (METRUS). Estação Conhecimento. Após a solenidade de instalação dos trabalhos, houve uma apresentação de Silva Regina Macedo Pasini a respeito da Estação Conhecimento, a rede social criada pelo Metrô-SP para estimular o compartilhamento de informações entre profissionais da Companhia. Am Klink. Na palestra de abertura, com o tema da O futuro é agora, o navegador Amyr Klink falou de suas viagens, destacando o significado do planejamento para a obtenção de êxito em empreitadas longas e ariscadas. Ele também valorizou o conhecimento tradicional, representado pelos construtores de pequenas embarcações, que estão em todos os pontos do litoral brasileiro, assinalando que esse saber pode auxiliar o desenvolvimento de tecnologias para o setor.

SEGUNDO DIA

Especialistas, empresários, dirigentes privados e autoridades participaram como expositores e debatedores nos 12 painéis realizados do segundo ao quarto e último dia da 18ª Semana de Tecnologia Metroferroviária. Os painéis de debates, com o tema "O futuro é agora", foram moderados por especialistas em tecnologia nas áreas de engenharia, planejamento, operação e manutenção. O primeiro painel, Mobilidade Urbana. A mobilidade urbana exigirá atenção dos novos profetos. Esse foi um dos pontos reatados no primeiro painel da 18ª Semana, consignado à recente Lei de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/12), que, entre outros aspectos, determina que cidades a partir de 20 mil habitantes e regiões metropolitanas elaborem seus respectivos planos de mobilidade urbana até 2013, o que já ocorreu em algumas cidades. Este debate foi moderado por João Alencar, presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), moderador; João Alencar, presidente da Secretaria Nacional de Transportes e Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades; Andréia Nigriello, da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa) e Renato Boareto, diretor do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA). Como implantar uma linha de metrô. No segundo painel da 18ª Semana, especialistas mostraram detalhadamente tudo o que é necessário para a implantação de uma linha de metrô, revelando o processo técnico e prático a serem seguidos desde a concepção da linha, seu planejamento e desenvolvimento, seus projetos, sua implantação, até o momento em que os usuários poderão utilizar o transporte. Com coordenação de Luis Sérgio de Campos Vilharinho, gerente do Meio Ambiente do Metrô-SP, participaram do painel o consultor Peter Alouche e os representantes do Metrô-SP Marco Antonio Buoncompagni e Ivan Pizzetti. Gestão estrutural e implantação de projetos. O terceiro painel, Gestão estrutural e implantação de projetos, abordou a estrutura organizacional e os aspectos técnicos e operacionais de tais como também no Exterior. Ele apresentou no painel a Sistema Promon de Gerenciamento (SPG). A sessão teve como moderador Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário, segundo afirmação do presidente do Sindicato Interstadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFER), José Antônio Fernandes Martins. Participou também o representante da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER), Vicente Abate, e o representante da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar. O painel foi moderado por Paulo Celso Mano Moreira Silva, do Metrô-SP. A competitividade da indústria metroferroviária. O painel final do segundo dia revelou que a indústria metroferroviária vem se preparando para crescer. Se depender das empresas industriais e brasileiras do setor, os dez mil quilômetros de ferrovias anunciados pelo Plano Nacional de Logística e Transportes (conhecido como o Plano Logístico) serão implantados em um prazo de 10 anos. O presidente da Associação Nacional de Transportes e Infraestrutura (ANTPI), João Alencar, disse que o setor de ferrovias não é apenas para o material necessário